



RELATO DE EXPERIÊNCIA: TÉCNICA NA REMOÇÃO DE FIO ELETRODO EPICÁRDICOPARA MARCAPASSO (MCP) EXTERNO PROVISÓRIO EM PÓS-OPERATÓRIO DECIRURGIAS CARDÍACAS PELOS ENFERMEIROS

NATÁLIA REIS COSTA PAIM; MARIA ELIANE DE SOUSA ALBUQUERQUE; JOHN NILBERICK DE CASTRO BENTO; JULIANA DA COSTA CAMPOS; DENIZE BEZERRA DA SILVA

Introdução: A clínica médica 2A (CM 2A) é uma unidade do Hospital Universitário Walter Cantídio na cidade de Fortaleza-CE, que recebe pacientes no pré e pós operatório de cirurgias cardíacas. “O profissional enfermeiro capacitado está amparado legalmente para retirada do fio de MCP cardíaco no exercício de suas atividades profissionais, respeitando as recomendações da Legislação Profissional¹. **Objetivo:** Relatar a experiência da Retirada de Fio de MCP pelos enfermeiros da unidade. **Relato de Experiência:** Checar a prescrição médica de solicitação de retirada dos fios; Avaliar o status hemodinâmico do paciente; Avaliar exames de coagulograma e de plaquetas. Observar o uso de anticoagulantes. Procedimento: higiene das mãos e a paramentação com EPIs (luvas, gorro e máscara). Explicar previamente o procedimento, acolhendo as dúvidas; Conferência da identificação do paciente através de pulseira e placa do leito; Avaliar estabilidade hemodinâmica; posicionar o paciente em decúbito dorsal com cabeceira a 30º; Remover o curativo, avaliando aspecto do local de implantação dos fios; Proceder a limpeza local com gaze umedecida em Clorexidina a 0,5%; Realizar a remoção dos fios, a técnica mais usada é a tração manual, que não utiliza instrumentos especiais; Retirar um fio de cada vez, segurar e realizar movimentos circulares e de tração única e firme, exceto no caso de resistência, até a remoção completa do fio. Após sua total remoção verifica-se a integridade do fio para excluir a possibilidade de fragmentação, fazer o descarte em área de material de risco biológico. Realizar cobertura do local com curativo simples. Orientar ao paciente, repouso no leito por 6 horas, manter vigilância hemodinâmica. O Raio-X de controle é solicitado e avaliado pelo profissional médico, devendo ser realizado 6h após a remoção dos fios. **Conclusão:** A prática amparada pela legislação vigente e treinamento da equipe, fez com que esteja em processo de produção o protocolo institucional em um passo a passo rigoroso para preservação da segurança da assistência ao paciente, produzido pelos próprios enfermeiros da unidade em conjunto com o setor de qualidade do hospital.

Palavras-chave: **REMOÇÃO; CIRURGIA CARDÍACA; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO; PÓS OPERATÓRIO; ENFERMAGEM;**